

Ata da décima primeira Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Turquino, na vigésima legislatura. Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Extraordinária, sob a presidência do Vereador Marcos Pereira da Silva, o qual autorizou que fosse feita a chamada dos Senhores Vereadores, registrando-se após a mesma a falta de Genival Pedro da Silva, Maurício de Oliveira Santos e João Manoel Queiroz Ferro. Contando com o número legal o Presidente convidou a Vereadora Regina da Silva Dantas, a assumir a Segunda Secretária de Mesa Diretora e no momento autorizou a leitura da ata anterior, tendo esta sido aprovada por unanimidade sem emenda e sem contestação e em seguida autorizou a leitura da matéria do expediente que consta da mensagem Nº 022/2021, enviada pelo Senhor Prefeito Cícero Leonardo Pereira da Silva, através da qual encaminhava para apreciação dos Senhores Vereadores, o anexo Projeto de Lei Nº 022/2021, que dispõe sobre o rateio das sobras de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento de Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação - FUNDEB, com os servidores em efetivo exercício no magistério da Educação Básica, e de outras providências. Logo após a leitura da matéria, o Presidente submeteu em primeira discussão o Projeto de Lei acima descrito, digo, Mensagem, digo Emenda Aditiva Nº 01/2021, da Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, através da qual adiciona ao artigo 9º do projeto de Lei Nº 022/2021, o Parágrafo Único: fica o Poder Executivo obrigado a apresentar os cálculos referentes às receitas e despesas do FUNDEB/2021, junto com as providências de progressão, férias e outros direitos dos servidores da educação que estão em aberto, bem como uma proposta de atualização desses valores e aumento

8
salarial que deve ser retroativo a janeiro de 2022. No momento o Presidente submeteu em discussão a Emenda Aditiva acima descrita e na oportunidade a Vereadora autora da matéria solicitou dos demais pares o apoio no voto favorável à mesma, uma vez que se trata apenas de um reforço maior ao artigo citado, para uma melhor garantia e cumprimento dos servidores contemplados, adiantando que o Senhor Prefeito já sabia que tinha que ser feito esse rateio, o que seria desnecessário esta convocando esta Casa extraordinariamente e que muito é o valor que se encontra em caixa, até porque sabemos que este ano foi um ano atípico, que não houve investimento na educação, as aulas não reiniciaram em setembro e todo o dinheiro do FUNDEB ficou acumulado e que muito aqui foi feito em pinturas. No momento o Vereador Marcos André de Jesus Pereira pediu um aparte dizendo ser contra a Emenda apresentada ao Projeto, pois legalmente tem que primeiro se pedir por Requerimento, e na oportunidade a Vereadora adiantou que o voto contra do seu nobre par e de outros que provavelmente vier a aparecer, significa nada mais do que está votando contra os servidores. Também o Vereador James Keyten dos Santos Félix disse que seu nobre par está equivocado sobre a questão do Requerimento e como já bem expressou a nobre Vereadora, esta Emenda nada mais é do que garantir aos servidores, transparência no trâmite do rateio. Na oportunidade o Vereador José Danúcio dos Santos disse ser também favorável a Emenda por entender que é ao bem dos funcionários. No momento o Presidente submeteu em votação a Emenda ora discutida a qual foi rejeitada pela maioria de votos dos Vereadores presentes à sessão,

a saber: Marcos André de Jesus Pereira, Biliam Regina da Silva Santos, Maria Jandira de Silva Souza, Hélio da Silva Filho. Na oportunidade a Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira adiantou que o resultado da votação deve-se ter somente a opção praticada pelo Vereador Marcos André de Jesus Pereira, o qual tirou a foto de Emenda e dirigiu a quem de direito, que de imediato já convenceu os demais a votarem contra, mas disse novamente que o voto expressa a rejeição do nobre e dis à classe de servidores. Logo após o Presidente submeteu em primeira discussão o Projeto de Lei nº 022/2021, e no momento o Vereador James Keyston do Santos Felix, disse que esta Casa precisa ser mais visitada pelos professores e outros profissionais para de fato vêem quem aqui está a favor do povo e adiantou que fez a uma proposta de modificar o artigo segundo do Projeto em discussão, uma vez que os profissionais de apoio técnico, administrativo e operacional não aparecem na lista dos beneficiados pelo rateio, muito embora o benefício foi garantido em conversas por telefone pelo Procurador Municipal Doutor Tiago, o qual afirmou que o Projeto em tela é o mesmo apresentado pelo governo federal onde os profissionais citados estão incluídos, porém não aparecem de forma clara e específica no projeto municipal. Na oportunidade a Vereadora Maria Silvana de Silva Pereira, ratificou as palavras do seu nobre par, dizendo que realmente as classes citadas não aparecem descritas no projeto e que a informação do Procurador pode ser querendo encontrar brechas na lei. fez referência no momento ao número de vereadores para aprovação da matéria, adiantando que se não fosse os vereadores de oposição que nunca se negaram em votar nas matérias enviadas no decorrer do ano pelo Ex-

cutivo, haja este Projeto não seria aprovado e os funcionários seriam prejudicados. Logo após o Presidente facultou, de logo, submeteu em primeira votação o Projeto de Lei Nº 22/2021, o qual foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. Em seguida facultou a palavra aos Senhores Vereadores para que dela fizessem uso e não havendo nenhuma pronunciamento o mesmo encerrou a Sessão, convocando para após quinze minutos, uma outra extraordinária no sentido de submeter o citado projeto em segunda e última discussão e votação. Eu, Jorivaldo de Silva Redator, leu a presente ata que vai assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Timbuqueto, em trinta de dezembro do ano dois mil e vinte e um.

Umar Pereira da Silva - Presidente
Jorivaldo de Silva - 1º Secretário

Ata da décima segunda Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Timbuqueto, na vigésima legislatura, no trinta dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Extraordinária, sob a presidência do Senhor Marcos Pereira da Silva, o qual autorizou a chamada dos Senhores Vereadores, registrando-se após a mesma as seguintes faltas: Genival Pedro da Silva, Maurício de Oliveira Santos e João Manoel Queiroz Jesus, este justificando sua ausência em virtude de está acometido por síndrome gripal. Contando com o número legal o Presidente declarou aberta a Sessão, convocando a Vereadora Leiliane Regina da Silva Santos para assumir a segunda secretaria de mesa Diretora e no momento autorizou a leitura da ata anterior, tendo esta sido aprovada por unanimidade, sem emenda.

e sem contestação e em seguida autorizou a leitura da matéria do expediente que consta da numeração nº 022/2021, enviada pelo Senhor Prefeito Cícero Loureiro Pereira da Silva, através da qual encaminha para apreciação do Senhor Vereador, o anexo Projeto de Lei nº 022/2021, que dispõe sobre o rateio das sobras dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, com os servidores em efetivo exercício no magistério da Educação Básica, e dá outras providências. Logo após a leitura da matéria, o Presidente submeteu o citado projeto em segunda discussão e na oportunidade o Vereador James Keyton dos Santos Félix, acrescentou que alguns municípios pagaram o rateio com base na lei federal, contemplando todas as classes de educação como já falou anteriormente e adiantou que não há nesta Casa a manifestação da maioria do Senhor Vereadores com relação a supressão do pessoal técnico, administrativo e operacional, no artigo 2º do projeto e concluiu que votará a favor do projeto, mas que fique registrado sua solicitação acerca da inclusão das classes acima citadas, no recebimento do rateio e que os princípios constitucionais sejam respeitados, pois ao menos o princípio de publicidade está sendo negado, como foi agora o exemplo com a Emenda Aditiva de Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira. Também usou de palavra o Vereador Marcos Judice de Jesus Pereira, dizendo que hoje os Vereadores que eram da bancada do ex-prefeito Carlos Augusto Lima de Almeida, cobram do gestor atual aquilo que os Vereadores de oposição cobravam e não eram atendidos, dizendo que nos dias atuais temos um prefeito diferente, é a gestão um novo tempo, que vem fazendo

28
ao longo de um ano de serviço o que os outros não fizeram em várias gestões, citando o exemplo do pagamento do rateio, dizendo o nobre edil que ignora o comportamento dos demais pares que fazem oposição, o que parece que está incomodado com o gestor atual. No momento a Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, pediu que o nobre Vereador dissesse quais outros municípios pagaram rateio nesses anos parados, pois aqui tivemos em 2005, o exemplo do Prefeito Raimundo Tavares, e este ano o gestor atual por conta das cobranças dos recursos do FUNDEB, dada a falta de investimentos, de políticas públicas que não houve na educação deste município e concluiu pedindo ao nobre par o maior respeito por sua pessoa neste Casa como Vereadora, citando o tratamento de Secretária, mesmo tendo sido um cargo que ocupou durante anos com muito orgulho no município e com a cumulação de deveres cumpridos. Também o Vereador José Damiano dos Santos falou que como já disse, voto no projeto por está votando ao bem dos servidores da educação pedindo também respeito ao Vereador Marco André de Jesus Pereira, ao dirigir-se aos Vereadores de oposição, adiantando que tem sete mandatos neste Casa e nunca precisou andar negociando cargos ou trocando de partidos, como é a prática do seu nobre par. Logo após não havendo mais discussão à matéria, o Presidente submeteu em segunda e última votação o Projeto de Lei Nº 22/2021, o qual foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes e no momento facultou a palavra aos Senhores Vereadores para que dela fizessem uso e a Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira ao se pronunciar, disse que ficou surpresa ao ser convocada para esta Sessão, por volta

das dez horas da manhã, para apreciação de um projeto que como falou já deveria ter sido aprovado, uma vez que o Senhor Prefeito tinha a consciência desse fato, porém depois que foi pressionado pelas redes sociais é que tomou a decisão de convocar esta Casa, para evitar a devolução dos recursos, fazendo ainda a nobre edil referência à rejeição de sua Emenda, após o Vereador Marcos André de Jesus Pereira ter feito de mesma e encaminhado para o Senhor Prefeito e Procurador Municipal, onde após este feito, os Vereadores de situação foram convencidos a votarem contra a matéria, mas disse que o bom é que temos alguns professores no plenário e estão vendo a intenção de cada vereador e oportunamente fez alusão a outras situações a exemplo dos recursos de quase trinta milhões do FUNDEB que foram transferidos para o município e a falta de investimentos na educação e a valorização dos seus profissionais, o não funcionamento do Portal de Transparência do município, o silêncio absoluto do SINTEAL, diante da rejeição dos direitos dos profissionais, propostos pelo gestor municipal, a falta de publicidade e transparência dos atos da administração municipal, enfim, tantos outros problemas que estão à claras dessa gestão. Disse ainda que o Vereador Marcos André de Jesus Pereira ao falar adiantou que o pagamento do material já estaria amanhã na conta dos funcionários o que não é verdade, pois o projeto foi aprovado hoje e depois disse outros trâmites são precisos até que o recurso seja liberado aos servidores, o que leva crê a nome vereadora que a realização do pagamento se dê lá pra quarta-feira do ano novo. Finalmente acrescentou que continuará nesta Casa como oposição, mas defendendo o que for de melhor para o povo e o município, foi sempre e quiz o melhor para a saúde,

educação, assistência social e os demais setores que beneficiam o povo e que jamais vai estar na porta do Senhor Prefeito fazendo celebração ou negociação, como era a prática de muitos na gestão passada, e aproveitou o ensejo para desejar a todos votos de um povo Novo de muita saúde, paz e tranquilidade e que retornemos a esta Casa com o propósito de defender o que for melhor para o nosso povo. Em seguida usou as palavras o Vereador James Keyston dos Santos Félix, justificando o seu voto ao projeto acima descrito, porém insatisfeito com a rejeição da emenda e a falha no artigo segundo em não estar explícito as demais classes que serão beneficiadas com orçamentos, como já falou anteriormente e advertiu ao povo o cuidado na escolha das pessoas que irão nos representar nas próximas eleições e no momento se solidarizou com a Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, ratificando suas palavras com referências às situações que vem prejudicando o povo de modo geral e os servidores do município, dizendo mais uma vez que o investimento do governo municipal foi nas pinturas e estruturas físicas de alguns prédios públicos, esquecendo da valorização dos servidores, do investimento na compra de Kits para distribuição dos Kits de merenda, tendo no momento a vereadora acima referida dizendo que apenas dois Kits foram distribuídos aos alunos este ano. Também falou o Vereador sobre o Regime Próprio de Previdência aqui aprovado, fazendo referências às emendas rejeitadas apresentadas pelo Vereador de oposição a partir da solicitação do SINTCAL, adiantando que precisamos cobrar do gestor municipal uma administração que não venha prejudicar o povo e fez ainda alusão ao

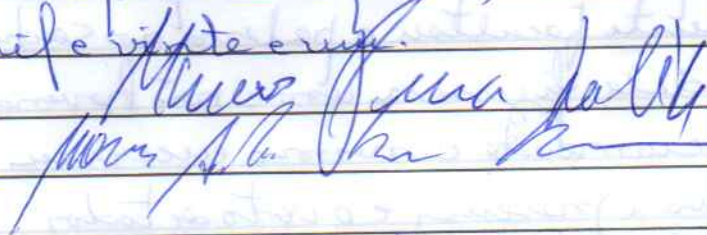
Portal de Transparência que não existe no município e que já colheu do Ministério Público medidas acerca do problema, pois sabemos que o princípio constitucional de publicidade não está sendo respeitado. Finalmente desejou a todos os juqueirenses, votos de um Ano Novo repleto de conquistas e almejou que seus nobres pares sejam em 2022, mais presentes nesta Casa, principalmente nos dias de sessão. Logo após usou as palavras o Vereador Ivri Damascos dos Santos, fazendo crítica a ausência do responsável pelo controle do ZOM nesta Casa, Senhor Custervo Luiz, que haja prejudicou a sessão realizada, talvez de forma intencional por saber o teor de sessão. Também agradeceu a todos os pares o voto favorável ao projeto ora aprovado beneficiando os profissionais da educação, como também agradeceu à Família Pereira a construção de Igreja de São Sebastião, do Bairro Retiro, que agora formou a frente dos serviços, ao tempo em que cuidou a todos para o grandioso leilão que acontecerá agora em janeiro em prol dos serviços de Igreja e no momento a Vereadora, Feliciane Regina da Silva Santos disse que se é a Família Pereira que está construindo, não há necessidade do leilão, o que fez o Vereador afirmar que o leilão será mais uma ajuda e finalmente desejou a todos os juqueirenses um 2022 de muita saúde e paz. Em seguida usou as palavras o Vereador Marcos André de Jesus Pereira, parabenizando o Senhor Prefeito pela brilhante administração que vem fazendo ao longo de seu primeiro ano de mandato e no momento destacou algumas ações louváveis, a exemplo do pagamento de todos servidores municipais na última quarta-feira de cada mês, independente de órgão ou secretaria que trabalhe, se efetivo ou contratado, do pagamento do décimo terceiro salário e agora o pagamento do ra-

feio, como acabamos de aprovar, acrescentando que o pagamento deste foi uma solicitação feita na gestão passada, porém nunca atendida. Com relação ao desconto de previdência no salário dos servidores na margem de quatorze por cento, para os contribuintes do IPREVJUN, nada mais que uma medida forçada tomada pelo gestor e aprovada pela maioria desta Casa, numa tentativa de sanar o grande débito para com o citado instituto, deixado ao longo de anos por aqueles que administraram o município, débito este que aos poucos está sendo regularizado. Finalmente parabenizou a Secretária Municipal de Educação, que junto ao Senhor Prefeito está na luta para o cálculo do rateio destinado a cada servidor de educação e aproveitou para desejar a todos um Ano Novo de muita saúde, paz e realizações. Logo após usou as palavras a Vereadora Leticiana Regina de Silva Dantes, dizendo está emocionada com a aprovação do rateio, em saber que tantos servidores de educação serão contemplados, pois há muitos anos que este fato não acontecia e às vezes quando existia o rateio era para um pequeno grupo privilegiado, logo parabenizou o Senhor Prefeito pela ação e adiantou que um aumento já está garantido no mês de janeiro e que se for de direito o pagamento dos precatórios, não tem dúvidas de que o gestor municipal fará isso sem sombra de dúvidas, pois valorizar os profissionais é uma de suas metas de governo, ao contrário de outros municípios onde os precatórios já foram aprovados e ninguém recebe, citando o exemplo do município de Testimio Vilela. Disse ainda ignorar a fala de alguns pares que aqui dizem não ter havido investimentos na educação deste município, adiantando

que isso é discurso de oposição, pois as obras estão aí nitidas, basta analisarmos a forma de como foram encontradas as escolas pelo atual gestor, na grande maioria sucateadas e hoje a situação é totalmente diferente, acrescentando que muito mais será feito em 2022, e que os nobres pares de oposição deveriam no mínimo fazer elogios à administração quando nesta Casa usarem a tribuna e finalmente disse que sua luta continua em defesa do povo, pois este sempre foi o seu lema de trabalho, desde a gestão passada, cobrando do gestor, mesmo que sendo oposição, eisa que seus companheiros não fazem, apenas criticam e de forma negativa, e aproveitou para desejar a todo voto de um ano novo de muitas conquistas, vitórias e realizações, acima de tudo com saúde e paz. Em seguida usou mais uma vez as palavras a Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, fazendo referência aos pronunciamentos de alguns pares que aqui ficam acusando os vereadores de oposição, uma vez que as acusações feitas não procedem, até porque nenhum Vereador fez contra a qualquer projeto enviado pelo Executivo e que muitas aprovações acontecem graças à presença dos nobres Vereadores, haja vista que a falta dos Vereadores que dão sustentação ao prefeito é constante nesta Casa e que o exemplo está na sessão de hoje, pois se não fosse os três vereadores da oposição, o Projeto do rateio não teria sido aprovado dada a falta de quórum e aí os prejudicados na história seriam os servidores, logo disse à Vereadora que o seu trabalho, as suas decisões nesta Casa, independentemente de qualquer questão política, pois está aqui para fulgor o que é de melhor para o povo e o município. Com relação ao rateio o mesmo será pago não por bondade do gestor, nem por pedido do Vereador, mas por uma obrigação em respeitar os direitos dos servidores, uma vez

que os recursos estão sobrando em grandes volumes e nenhum gestor quer fazer devolução, logo nada mais justo do que ratear com quem direito, neste caso com os servidores da educação. Solicitou ainda ação por parte do SINTCAL na cobrança do direito da classe, que vestissem a camisa, que fossem as ruas como fizeram na gestão passada, que assim como a Vereadora Lúcia Regina de Silva Dantas agiu na administração passada indo as ruas com um grupo de servidores cobrar os direitos, que faça o mesmo agora. Fez novamente alusão ao não funcionamento do Portal de Transparência do município para que a cidadania tenha acesso às ações da administração pública, uma vez que até agora o que o povo tem conhecimento é das pinturas feitas nos prédios o que certamente em 2022, nenhum órgão carecerá de pintura já que esse foi o maior investimento feito pela gestão "Um novo Tempo". Com relação aos precatórios disse que a prevista Provisão foi aprovada ainda este ano e que o pagamento a quem tem direito deve começar em 2022 e que só terá direito ao pagamento deste, digo, ao recebimento deste, o município que estiver em dia com suas contas e que o pagamento é uma determinação federal e não porque o Vereador pediu, como aqui disse o Vereador Mário André de Jesus Pereira que foi um pedido seu. No momento o Vereador citado solicitou da nobre par que a mesma justificasse o porquê dos municípios de Festina, Vila e Campo Alegre, donde a mesma faz parte, não fizeram o pagamento dos precatórios já aprovados. No momento a Vereadora pediu ao nobre par mais respeito e que o mesmo apresente provas de que a mesma faz parte dos municípios citados.

Logo após usar mais uma vez as palavras o Vereador James Feyton do Santos Felix, dizendo que se lutar e defender o direito do povo for fazer charme ou querer aparecer, como falou a Vereadora Leiliane Regina da Silva Dantas, fará isso com muito prazer e quando aqui falou sobre investimentos em educação tomou como referência o Governo do Estado, pois nunca se viu até agora um governo que mais tenha feito nesta área e que deveria ser tomado como referência por qualquer gestor. Finalmente desejou a todos votos de um Ano Novo de muita saúde, paz, conquistas. Em seguida usou as palavras o Vereador Marcos Pereira da Silva, onde na qualidade de Presidente agradeceu ao demais pares a presença e o voto no projeto do rateio que irá beneficiar muitos servidores de educação e aproveitou também para desejar a todos os juqueirenses um Ano Novo de muita saúde, paz e tranquilidade. Em José Edvaldo e Silva, levei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Juqueiros, em trinta de dezembro do ano dois mil e vinte e um.


 Marcos Pereira da Silva

Presidente:
 1º Secretário

Ata da décima Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Juqueiros, na vigésima legislatura, por trinta dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Extraordinária sob a presidência do Vereador Marcos Pereira da Silva, o qual autorizou a chamada dos Senhores Vereadores, registrando-se após a mesma as seguintes faltas: Maurício de Oliveira Santos, Genival Pedro da Silva e João Messel Queiroz Ferro, este justificando sua ausência por estar com sintomas gripais. Contando com o